



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de setembro de 2019**

**A Notícia**  
**Capa e Mobilidade**  
"Integração no centro do debate"

Integração no centro do debate / Mobilidade Urbana / Joinville / Meios de transporte / Congestionamentos / Transporte multimodal / Multimodalidade / Professora / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Simone Becker Lopes

**JOINVILLE QUE QUEREMOS**

# INSPIRAÇÕES PARA A MOBILIDADE URBANA

De hoje até domingo você confere uma série de reportagens que promovem o debate sobre o tema e propõem soluções a partir de bons exemplos de cidades do Brasil e do exterior

**PÁGINAS 6 A 8**



A integração de modais é uma das soluções que precisa ser ampliada em Joinville: as ideias vêm de lugares como Viena e Stuttgart



# JOINVILLE QUE QUEREMOS

## MOBILIDADE



73% das distâncias percorridas pelas pessoas em Viena são realizadas com transporte público, bicicleta ou a pé

# INTEGRAÇÃO NO CENTRO DO DEBATE

As cidades europeias Viena e Stuttgart planejam diferentes meios de transporte que funcionam integrados. São duas inspirações para Joinville

HASSAN FARIAS  
hassan.souza@somosnsc.com.br

**S**eparadas por 600 quilômetros de distância, a capital austríaca Viena e a cidade alemã Stuttgart precisaram encontrar uma solução semelhante buscando a integração dos vários meios de transporte para resolver os problemas de mobilidade. Os exemplos podem servir de inspiração para Joinville, que está a cerca de 10 mil quilômetros, mas passa por situação parecida ao que já viveram as duas cidades europeias.

O carro hoje é o meio de transporte mais usado em Joinville. São 265 mil em toda a cidade, juntando-se a outros 145 mil veículos, como moto-

cicetas, caminhões e ônibus. Com tantos veículos nas ruas, tornou-se comum ver congestionamentos, principalmente nos horários de pico. No entanto, cidades modernas e mais desenvolvidas por todo o mundo, como os exemplos citados, consolidaram um outro modelo conhecido como transporte multimodal.

Doutora em Planejamento de Transportes e Mobilidade e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Simone Becker Lopes explica que a multimodalidade é quando existe, pelo menos, dois modos de transporte em uma cidade. O objetivo é que também aconteça a integração entre eles para que uma mesma pessoa use diferentes meios durante um deslocamento.

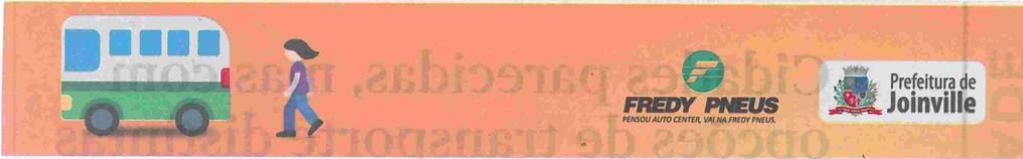
– Que eu possa acessar um determinado terminal usando uma bicicleta, por exemplo, e deixá-la com toda a infraestrutura e segurança para pegar um ônibus, um trem ou um bonde e seguir meu caminho. O que se busca é uma otimização dos deslocamentos e da ocupação do espaço público – exemplifica.

Simone também afirma que a importância de se ter mais de um modo de transporte é porque as cidades têm características diferentes. Cada região de um município pode ter perfis e necessidades distintas, que podem ser atendidas por modais também diferentes. Por isso, a especialista sugere que Joinville comece essa transformação por um planejamento para entender qual o perfil da cidade.

– A gente tem que começar

a analisar quais são as características das diferentes regiões de Joinville. Temos morros, a Baía da Babitonga, os rios, então quais são os melhores meios de transporte para cá? Tem que propor algumas alternativas, simular e fazer uma avaliação a longo prazo, levando em consideração os impactos e os custos – sugere.

Após o planejamento, o próximo passo seria adotar as alternativas mais viáveis e as pessoas entenderem que os meios de transporte não devem ser concorrentes entre si. Eles precisam ser compreendidos como complementares porque é isso que se busca na multimodalidade e na integração entre modais. Todos terão espaço em diferentes regiões e situações dentro de uma mesma cidade.



## Viena tem menos carros por habitantes

Quem pensa que as cidades europeias não têm problemas com mobilidade se engana. No entanto, muitas delas já conseguiram resolver vários dos problemas ao longo das últimas décadas. Viena é um desses exemplos. A capital da Áustria sofreu com o aumento desenfreado no número de carros se deslocando pelas ruas porque sempre deu incentivos para o uso do automóvel. Com isso, foi preciso mudar as diretrizes e planejar o futuro para criar uma solução mais viável, que hoje já pode ser visto por lá.

Atualmente, Viena tem 381 carros por 1 mil habitantes (são 449 em Joinville) e, de acordo com os últimos dados, de 2012, 73% das distâncias percorridas pela população na cidade são realizadas com transporte público, bicicleta ou a pé. Os outros 27% são com automóveis. Como o município quer melhorar o índice, o plano de mobilidade prevê que essa proporção cresça para 80% até 2025.

Segundo Simone Lopes, que já estudou na capital austríaca, a cidade tem regiões em que não é possível o acesso com automóvel. Como alternativa, há outros modos de transporte para chegar a esses pontos. Um

dos exemplos é o veículo leve sobre trilhos (VLT), muito parecido com os antigos bondes. Diferentemente da maioria das cidades brasileiras que já tiveram os tradicionais bondes como meio de transporte no passado, Viena manteve essa opção e a modernizou para torná-la mais eficiente e confortável.

Além disso, são usados também o metrô, o ônibus e toda uma rede integrada cicloviária. Todo o transporte público tem um bilhete único para facilitar a integração entre eles e até o próximo ano a administração municipal está fazendo um investimento de € 70 milhões (cerca de R\$ 315 milhões) para expandir e acelerar o sistema de ônibus e bondes.

Uma questão que é bem destacada no plano de Viena é transformar os pontos de transporte público em estações intermodais. É onde você consegue acessar diversos modos, ter a integração, mas também ter serviços, atendimentos e facilidades para quem usa bicicleta. Você tem lá uma oficina de bicicleta, um estacionamento seguro de bicicletas, lojas e outras coisas para manter esse local ativo e garantir a segurança – explica a especialista.



Viena tem 381 carros por 1 mil habitantes (são 449 em Joinville)

### AGENDA DE REPORTAGENS

- HOJE**  
Transporte multimodal
- AMANHÃ**  
Prioridade para as bicicletas
- QUARTA-FEIRA**  
Confiabilidade no transporte público
- QUINTA-FEIRA**  
Alternativas para novos modos
- SEXTA-FEIRA**  
Ações para o futuro da mobilidade em Joinville
- SÁBADO E DOMINGO**  
Teste de mobilidade



Stuttgart encontrou soluções para integrar vários meios de transporte

SEGUE >>

# MOBILIDADE

## Cidades parecidas, mas com opções de transporte distintas

Joinville e Stuttgart são polos industriais com cerca de 600 mil habitantes e muitos carros em circulação

**HASSAN FARIAS**  
hassan.souza@somosnsc.com.br

Com cerca de 600 mil habitantes, Stuttgart mantém um perfil muito parecido com Joinville. A cidade alemã é conhecida como um polo industrial e tem economia voltada para a engenharia mecânica. Por estar localizada em uma região com fabricantes e montadoras de veículos, ela teve grande influência dessa indústria ao longo dos anos, impactando também no grande número de carros circulando pela cidade.

As limitações de relevo e da região urbana também ajudaram a sobrecarregar as vias principais. Hoje, cerca de 600 mil veículos circulam diaria-

mente pela cidade, mas os números poderiam ser maiores se não tivessem sido realizados investimentos em transporte público na década de 1970. Esse modelo passou a ser priorizado desde então, contribuindo para uma melhor mobilidade baseada na multimodalidade.

As estatísticas de Stuttgart mostram que atualmente 25% das viagens realizadas diariamente são a pé, além de haver 500 trens e metrô em funcionamento na cidade, transportando aproximadamente 1 milhão de pessoas por dia. Há também um sistema de veículos leves sobre trilhos, ônibus e aluguel de bicicletas comuns, elétricas e scooter.

Inclusive, há trens que têm



Em Stuttgart, alguns trens têm uma plataforma para as bicicletas

uma espécie de plataforma para bicicletas na parte frontal. O passageiro chega sobre duas rodas, acessa o transporte coletivo e ainda pode levar a bicicleta junto para seguir o cami-

nho após descer do trem. Há lugares também em que existe limitação de velocidade para carros, justamente para incentivar o uso de transportes ativos (como a bicicleta).

“Sapiens muda gestão e terá plano do BNDES”

Sapiens muda gestão e terá plano do BNDES / Tecnologia / Inovação / Privatização / SCPar / Laboratório Solar / UFSC

## Sapiens muda gestão e terá plano do BNDES

**S**apiens Parque, polo de tecnologia e inovação em Canasvieiras, no norte da Ilha de Santa Catarina, está mudando a gestão. Reunião do conselho de administração, sexta-feira, elegeu o engenheiro civil Marcos Sabino, assessor da presidência da SCPar, para a presidência do Sapiens, sucedendo Saulo Vieira. A diretora de Operações do empreendimento, Carolina Menegazzo, acumula temporariamente a diretoria executiva, que era exercida por José Eduardo Fiates. Sabino informou que, em poucos dias, o BNDES vai apresentar um novo modelo de negócio para o Sapiens Parque, com proposta de privatização, mas preferiu não antecipar detalhes.

– De fato, a privatização é algo que a SCPar tem interesse em fazer. O Sapiens Parque teve início, está no meio e privatizar pode ser a forma de chegar ao final do empreendimento – observou o novo presidente.

Está sendo avaliada também uma mudança no projeto para

incluir prédios residenciais para que as pessoas possam residir perto do trabalho, sem impacto de trânsito, como requer as novas cidades tecnológicas. A propósito, a intenção é de que a região seja uma *smart city*, adianta Sabino. Isso requer mudança no plano diretor da região, o que precisa ser aprovado pela Câmara de Vereadores.

Até agora, o Sapiens recebeu mais de R\$ 200 milhões de investimentos e cerca de R\$ 50 milhões do governo do Estado, sem considerar o terreno, informou Fiates, que liderou a busca de investimentos nos últimos oito anos e incluiu maior participação privada. Agora, ele segue como superintendente da Fundação Certi e diretor de Inovação do Sistema Fiesc.

O professor Carlos Alberto Schneider, idealizador do projeto, continua no conselho de administração, a exemplo de Moacir Antônio Marafon (Softplan), Rodrigo Rossoni (Acif) e Iomani Engelman (Acate).

### EXPANSÃO

O Sapiens Parque conta, atualmente, com apenas cerca de 10% de ocupação. São 35 empresas e cerca de 3 mil pessoas trabalhando na região. Haveria espaço para mais 30 mil. Entre as âncoras do parque estão Sotplan, Instituto Senai de Inovação, laboratório solar da UFSC, instituto da Petrobras, laboratório de fármacos e outras empresas. A Associação Comercial e Industrial de Florianópolis terá um polo tecnológico no local e a empresa Nano Vetores fará em breve a sua sede por lá.

**Notícias do Dia**  
**Marcos Cardoso**  
"Selecionados"

Selecionados / Julia Coelho / UFSC / 7º Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva  
/ Pessoas com deficiência

## **Selecionados**

**Eduarda** Cardoso e Sofia Tereza Lourenço, da Unisul; Irina dos Santos Xavier, da Udesc; e Julia Coelho, da UFSC; todas de Florianópolis, mais Willian Ortiz, da Estácio de Biguaçu; estão entre os selecionados do 7º Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva. Agora, um total de 60 modelos de roupas e acessórios adaptados a pessoas com deficiência serão produzidos e apresentados em um evento em novembro. O vencedor ganhará um estágio na fábrica de tecidos Renaux View, em Brusque.

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Atletismo"

Atletismo / Jonatan Chaves Rodrigues / Estudante do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental / UFSC / Jogos Universitários Brasileiros / JUBs / Vitória

**Atletismo.** Jonatan Chaves Rodrigues, estudante do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC conquistou o tricampeonato das provas de 100 e 200 metros rasos de atletismo nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), realizados em 12 de setembro, em Fortaleza (CE). Jonatan já havia conquistado o título nas duas provas nos anos de 2015 e 2017.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Últimos ingressos para o show da Camerata Florianópolis e Lenine](#)

[Festival Paralímpico 2019](#)

[Mobilidade em Joinville: o que Viena e Stuttgart podem ensinar sobre integração de transportes](#)

[UFSC oferece aulas gratuitas de yoga para surdos, em Florianópolis](#)

[Florianópolis tem obras em 122 vias de 31 bairros](#)

[Sapiens Parque muda gestão e terá plano do BNDES](#)

[Vestibular UFSC 2020: saiba como são escolhidas as obras literárias do concurso](#)

[Público prestigiou os 10 anos do Museu Municipal](#)

[Dissertação da UFMG sobre jornalismo automatizado vence Prêmio Adelmo Genro Filho](#)

[24 universidade federais já rejeitaram o Future-se](#)

[Festival Isnard Azevedo chega a última semana com mais de 30 espetáculos; veja programação](#)

[Festival internacional dedicado à alimentação orgânica ocorrerá esta semana na Capital](#)

[Florianópolis sediará evento da Cúpula Mundial das Cidades do Conhecimento](#)

[Portal do TCE/SC disponibiliza ferramenta voltada à comunidade surda no dia para reflexão sobre acessibilidade em Libras](#)

['Conversa ao Pé do Ouvido', para falar sobre ensino da arte no Estado](#)

[Livro Micro Contando será lançado no Sarau da Tainha, mas oficinas começam antes](#)

[Festival Internacional de Gastronomia Orgânica une sabores e conhecimento](#)